

As doenças negligenciadas e a abordagem One Health como tema de trabalhos de conclusão de curso de programas de residência multiprofissional em saúde no Brasil



Neglected diseases and the One Health approach as a theme for course completion papers in multiprofessional health residency programs in Brazil

Igor Rosa Meurer¹

Muitas doenças infecciosas e parasitárias são consideradas negligenciadas. Elas impõem um fardo humano, econômico e social relevante sobre pessoas predominantemente empobrecidas, principalmente em áreas tropicais e subtropicais, onde vivem as populações mais vulneráveis e marginalizadas globalmente. Milhares de pessoas em todo o mundo sofrem com a morbidade e mortalidade causadas por essas doenças, para as quais existem poucos tratamentos baseados em evidências.¹ São doenças que se propagam principalmente em locais onde o acesso à água potável, ao saneamento básico e à assistência médica são restritos, além disso, as pessoas acometidas geralmente residem próximas a animais e vetores. Ressalta-se que essas doenças não recebem atenção necessária dos órgãos de saúde e/ou de grandes indústrias farmacêuticas.² Adicionalmente, cita-se como exemplos de doenças negligenciadas: doença de Chagas, dengue, hanseníase, raiva, malária, leptospirose, febre Q, paracoccidiodomicose, entre outras.¹

A abordagem *One Health* (Saúde Única ou Uma Só Saúde) é fundamentada em resolver questões complexas na interseção da saúde humana, animal e ambiental de forma holística, integrando esforços de setores e disciplinas relevantes e de diferentes níveis organizacionais. Essa abordagem é fundamental para lidar com as várias interfaces da saúde e visa garantir esforços coletivos no enfrentamento a algumas ameaças existenciais da humanidade, como as zoonoses emergentes e reemergentes, a resistência aos antimicrobianos, a insegurança alimentar e nutricional e as mudanças climáticas.^{3,4} No Brasil, apesar das dificuldades existentes, a abordagem *One Health* tem sido utilizada por grupos de pesquisa, existindo alguns exemplos de sucesso, como a obtenção de avanços robustos no controle da raiva humana.⁴ Entretanto, um estudo brasileiro ao aplicar um questionário em 254 médicos, constatou que nenhum deles conhecia a abordagem *One Health*, enfatizando a necessidade de ampliar a disseminação desse conceito no Brasil.⁵

É importante ressaltar que as doenças zoonóticas negligenciadas, que representam um desafio para as medidas globais de vigilância, controle e prevenção, são consideradas prioridade no contexto da abordagem *One Health*. Dessa forma, estratégias coordenadas e colaborativas são fundamentais para combater essas doenças e devem incorporar os domínios humano, animal e ambiental, incluindo o aprimoramento da vigilância humana, im-

plementação da vigilância animal, compartilhamento de dados entre saúde pública e veterinária, fortalecimento da infraestrutura laboratorial, monitoramento ambiental e a vacinação.^{6,7} Ou seja, são informações relevantes para os dias atuais, porém, ainda pouco abordadas e discutidas na prática clínica entre os profissionais de saúde no Brasil.

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) implementada no Brasil tem como objetivo proporcionar aos novos profissionais de saúde uma formação complementar e robusta, promovendo uma perspectiva integrada e humanizada no contexto do cuidado aos pacientes que buscam os serviços de saúde.⁸ Além disso, a RMS visa estimular práticas que se apliquem às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), constituindo espaços de integração entre ensino e serviço, possibilitando o aprendizado entre as várias profissões por meio da formação profissional aplicada.⁹ Entre as profissões englobadas na RMS, cita-se como exemplo: Nutrição, Odontologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Ciências Biológicas, Educação Física, Medicina Veterinária, Psicologia e Serviço Social.¹⁰

É importante destacar que a articulação entre os Ministérios da Educação e da Saúde durante a criação dos programas de residência multiprofissional contemplou distintas categorias profissionais da área da saúde visando um processo formativo único, incluindo aprendizagens compartilhadas e treinamento conjunto, com foco no preparo para o desenvolvimento do trabalho em equipe. Dessa forma, esses programas de residência proporcionam um processo de formação baseado na integralidade e no comprometimento em aprimorar competências colaborativas importantes aos profissionais de saúde, prospectando uma aplicação prática mais próxima dos princípios do SUS, permitindo um cuidado ao paciente com mais qualidade.⁹

Adicionalmente, no contexto da RMS, cabe ressaltar que a realização de um trabalho de conclusão de curso (TCC) tem por objetivo aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos do residente, desenvolvendo suas habilidades de pesquisa científica, senso crítico e capacidade de sistematizar informações. Além disso, o desenvolvimento do TCC permite a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do programa de residência em um projeto investigativo, que em geral, pode ser uma revisão de literatura, relato de caso, estudo experimen-

tal ou observacional.

Diante do exposto, é de suma importância que no Brasil seja incentivada a realização de trabalhos de conclusão de curso de programas de residência multiprofissional em saúde que versem como temática doenças negligenciadas no contexto da abordagem *One Health*. Essa ação poderá ampliar o conhecimento e o senso crítico de profissionais de saúde que pretendem atuar diretamente na prática assistencial, contribuindo para que essas doenças se tornem mais discutidas e menos negligenciadas no Brasil, com destaque para realização de ações multissetoriais de controle e prevenção.

interface.240516.

10. Chaves NML, Frazão AGF, Nunes HHM, França APFM, Pereira LJM, Valois RC, Portilho RCB, Moraes PMO. Habilidades e competências de preceptores de um programa de residência multiprofissional em saúde. REAS. 2024; 24(10):e17877. DOI: 10.25248/reas.e17877.2024.

REFERÊNCIAS

1. Weld ED, Waitt C, Barnes K, Bournissen FG. Twice neglected? Neglected diseases in neglected populations. Br J Clin Pharmacol. 2022; 88(2):367-373. DOI: 10.1111/bcp.15148.

2. Meurer IR, Coimbra ES. Doenças tropicais negligenciadas e o seu contexto no Brasil. HU Rev. 2022; 48:1-2. DOI: 10.34019/1982-8047.2022.v48.37905.

3. Saidouni A, Ghazy RM, Zorgani A, Elahmer O, Natuh D, Osman RM, El Halafi A and Zouiten A. Toward One Health Institutionalization: harnessing stakeholder network as leverage to strengthen health security in Libya. Front Public Health. 2025; 13:1651901. DOI: 10.3389/fpubh.2025.1651901.

4. Meurer IR, Coimbra ES. One Health (Saúde Única): conceito, impactos, desafios e a inserção dessa abordagem no Brasil. HU Rev. 2023; 49:1-2. DOI: 10.34019/1982-8047.2023.v49.43365.

5. Meurer IR, Silva MR, Roland RK, Corrêa JOA, Coimbra ES. Evaluation of medical professionals' knowledge about Q fever. Sci Med. 2024; 34(1):e45474. DOI: 10.15448/1980-6108.2024.1.45474.

6. Rahaman MR, Milazzo A, Marshall H, Bi P. Is a one health approach utilized for Q fever control? A comprehensive literature review. Int J Environ Res Public Health. 2019; 16(5):730. DOI: 10.3390/ijerph16050730.

7. Meurer IR. The Importance of Medical Knowledge About Q Fever in the Context of Timely Diagnosis and Treatment and the Use of the One Health Approach in Combating This and Other Neglected Zoonotic Diseases [Letter]. Infect Drug Resist. 2025; 18:5007-5008. DOI: 10.2147/IDR.S567142.

8. Souza MC, Passos VA, Borges GSS, Correia YVC, Pimentel MMW, Leal JAL, et al. Barreiras enfrentadas no processo formativo de uma residência multiprofissional em saúde: um estudo na perspectiva da interprofissionalidade. Cenas Educ. 2025; 8:e19170. DOI: 10.5281/zenodo.14849494

9. Galvani RMB, Freire Filho JR, Dutka JCR. A educação interprofissional nos programas de residência multiprofissional em saúde no contexto da atenção especializada: uma revisão integrativa. Interface (Botucatu). 2025; 29:e240516. DOI: 10.1590/

¹Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

✉ **Igor Meurer**

Gerência de Ensino e Pesquisa, HU-UFJF, Av. Eugênio do Nascimento, s/n, Dom Bosco, Juiz de Fora, MG
CEP: 36038-330
✉ igor_meurer@hotmail.com